

1 – INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Plano Básico Ambiental (PBA) da implementação dos Programas Ambientais propostos no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) dos Platôs da Zona Leste, da Mineração Rio do Norte S.A. (MRN), como uma das fases do processo de Licenciamento Ambiental do empreendimento mineral.

O PBA definirá as ações e programas que serão desenvolvidos em todas as etapas do projeto específico do Platô Aramã, desde o início das obras até as etapas de operação e desativação do empreendimento bem como o posterior monitoramento. Dessa forma, o Plano Básico Ambiental abrange:

- i. A consolidação das informações e análises ambientais;
- ii. A consolidação das medidas de proteção ambiental;
- iii. A elaboração de Programa de Monitoramento; e,
- iv. Acompanhamento da Qualidade Ambiental.

A finalidade principal do PBA consiste em detalhar e sistematizar a implementação das ações de controle e de monitoramento definidas nos estudos que embasaram a viabilidade ambiental do empreendimento, de modo que se realizem procedimentos ambientais eficientes, com vistas a atingir o padrão de desempenho ambiental desejado nas fases de implantação, operação e desativação.

1.1 – OBJETIVOS

O objetivo geral do PBA é o de garantir que o empreendimento mineral tenha uma condução ambiental adequada e que disponha dos mecanismos necessários para a execução e controle das ações propostas nos estudos ambientais.

Os objetivos específicos do PBA são:

- Definir diretrizes, visando estabelecer a base ambiental para a execução dos serviços relativos aos Programas Ambientais;
- Estabelecer procedimentos e instrumentos técnico-gerenciais, para garantir a implementação das ações propostas nos Programas Ambientais, nas diversas fases do empreendimento;
- Estabelecer processos de acompanhamento dos Programas por equipes especializadas.

O PBA possui seu contexto vinculado aos seguintes aspectos:

- Necessidade de comparação dos fatores ambientais apontados pelos estudos ambientais, com as condições reais de campo;
- Necessidade de uma avaliação eficiente das medidas ambientais propostas, promovendo as alterações naquelas que se mostrarem ineficientes;
- Necessidade da criação de um banco de dados com possibilidade de aproveitamento em outros projetos inseridos no contexto das áreas de influência estabelecidas durante os estudos ambientais; e,
- Atendimento ao que preconiza a legislação ambiental.

1.2 – ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O presente documento apresenta os seguintes itens:

- Localização e Acessos;
- Contexto Geográfico;
- Programas Ambientais, detalhados nos seguintes meios:
 - Físico;
 - Biológico; e,
 - Socioeconômico.
- Gestão do PBA.

1.3 – ESTRUTURA DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS

A estrutura básica aplicada a cada programa considerou os seguintes itens:

- Introdução;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Metodologia;
- Cronograma de execução das atividades;
- Responsabilidades e atribuições.